### Aritmética modular, Euler e RSA

Carlos Florentino<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Departmento de Mathemática, FCUL, <sup>2</sup>CMAFcIO e GFM Univ. de Lisboa, (Não se usa o AO 90)

Notas de Matemática Discreta / Finita

### Outline

- Conjuntos, Funções e Relações de Equivalência
  - Conjuntos e Cardinalidade
  - Funções e Relações de Equivalência

### Outline

- Conjuntos, Funções e Relações de Equivalência
  - Conjuntos e Cardinalidade
  - Funções e Relações de Equivalência

## Conjuntos - Linguagem/Terminologia

- ullet  $A=\{a,b,c,\cdots\}$ , conjunto definido por extensão,  $a\in A$
- $B=\{n\in\mathbb{Z}\mid n^2>24\}$ , subconjunto definido por propriedade. Temos  $4\notin B,\ B\subset\mathbb{Z}$  .
- Se C é subconjunto de D, escreve-se  $C \subset D$  (podem ser iguais)

# Conjuntos - Linguagem/Terminologia

- ullet  $A=\{a,b,c,\cdots\}$ , conjunto definido por extensão,  $a\in A$
- $B=\{n\in\mathbb{Z}\mid n^2>24\}$ , subconjunto definido por propriedade. Temos  $4\notin B,\ B\subset\mathbb{Z}$  .
- ullet Se C é subconjunto de D, escreve-se  $C\subset D$  (podem ser iguais)

#### Conjuntos fundamentais:

- Naturais  $\mathbb{N} = \{1, 2, 3, \cdots\}, \quad \mathbb{N}_0 = \{0, 1, 2, 3, \cdots\} = \mathbb{N} \cup \{0\}$
- Inteiros  $\mathbb{Z} = \{ \cdots, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \cdots \}$
- Racionais  $\mathbb{Q} = \{ \frac{a}{b} \mid a \in \mathbb{Z}, b \in \mathbb{N} \}$
- Reais  $\mathbb{R}$ , Complexos  $\mathbb{C}$ , etc.

# Conjuntos - Linguagem/Terminologia

- ullet  $A=\{a,b,c,\cdots\}$ , conjunto definido por extensão,  $a\in A$
- $B=\{n\in\mathbb{Z}\mid n^2>24\}$ , subconjunto definido por propriedade. Temos  $4\notin B,\, B\subset\mathbb{Z}$  .
- ullet Se C é subconjunto de D, escreve-se  $C\subset D$  (podem ser iguais)

#### Conjuntos fundamentais:

- Naturals  $\mathbb{N} = \{1, 2, 3, \dots\}, \quad \mathbb{N}_0 = \{0, 1, 2, 3, \dots\} = \mathbb{N} \cup \{0\}$
- Inteiros  $\mathbb{Z} = \{ \cdots, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \cdots \}$
- Racionais  $\mathbb{Q} = \{ \frac{a}{b} \mid a \in \mathbb{Z}, b \in \mathbb{N} \}$
- Reais ℝ, Complexos ℂ, etc.

#### Operações com conjuntos:

- União  $A \cup B = \{x \mid x \in A \text{ ou } x \in B\}$
- Intersecção  $A \cap B = \{x \mid x \in A \text{ e } x \in B\}$
- Complemento como subconjunto de U,  $A^c = U \setminus A$
- Diferença  $A \setminus B = \{x \in A \mid x \notin B\};$
- Diferença simétrica  $A \triangle B := (A \setminus B) \cup (B \setminus A)$
- União disjunta  $A \sqcup B := A \cup B$ , sempre que  $A \cap B = \emptyset$
- Produto (cartesiano)  $A \times B = \{(a,b) \mid a \in A, b \in B\}$

O cardinal |X| de um conjunto finito X é o número de elementos.

O cardinal |X| de um conjunto finito X é o número de elementos.

Exemplo: 
$$[n] := \{1,2,3,\cdots,n\} \subset \mathbb{N} \text{ tem } n \text{ elementos: } |[n]| = n.$$

•  $[n]_0 := \{0, 1, 2, 3, \dots, n\} \subset \mathbb{N}_0 \text{ tem } n+1 \text{ elementos.}$ 

O cardinal |X| de um conjunto finito X é o número de elementos.

Exemplo: 
$$[n] := \{1,2,3,\cdots,n\} \subset \mathbb{N} \text{ tem } n \text{ elementos: } |[n]| = n.$$

•  $[n]_0 := \{0, 1, 2, 3, \dots, n\} \subset \mathbb{N}_0$  tem n+1 elementos.

$$\bullet |A \cup B| = |A| + |B| - |A \cap B|$$

O cardinal |X| de um conjunto finito X é o número de elementos.

- Exemplo:  $\bullet \mid n \mid := \{1,2,3,\cdots,n\} \subset \mathbb{N} \text{ tem } n \text{ elementos: } |[n]| = n.$ 
  - $[n]_0 := \{0, 1, 2, 3, \cdots, n\} \subset \mathbb{N}_0$  tem n+1 elementos.
  - $|A \cup B| = |A| + |B| |A \cap B|$
  - Numa união disjunta:

$$|A_1 \sqcup A_2 \sqcup \cdots \sqcup A_k| = \sum_j |A_j|$$

• Conjunto **potência** de X (ou conjunto das partes de X):

$$\mathcal{P}(X) = \{A \mid A \subset X\}$$
 tem  $|\mathcal{P}(X)| = 2^{|X|}.$ 

Exemplo: se  $X = \{0, 3, \alpha\}$  então

$$\mathcal{P}(X) = \{\emptyset, \{0\}, \{3\}, \{\alpha\}, \{0, 3\}, \{0, \alpha\}, \{3, \alpha\}, X\}$$

### Funções

Uma função  $f: X \to Y$  é uma associação: a cada  $x \in X$ , f associa um único  $y = f(x) \in Y$ .  $X = \text{conjunto de partida (domínio)}, \ Y = \text{conjunto de chegada } \text{Imagem de } f \in f(X) = \{f(x) \in Y \mid x \in X\} \subset Y$   $\text{Imagem de } A \subset X$ :  $f(A) = \{f(x) \in Y \mid x \in A\} \subset f(X)$   $\text{Imagem inversa de } B \subset Y$ :  $f^{-1}(B) = \{x \in X \mid f(x) \in B\} \subset X$ 

### Funções

Uma função  $f:X \to Y$  é uma associação: a cada  $x \in X$ , f associa um único  $y=f(x) \in Y$ . X=conjunto de partida (domínio), Y= conjunto de chegada lmagem de f é  $f(X)=\{f(x)\in Y\mid x\in X\}\subset Y$  lmagem de  $A\subset X$ :  $f(A)=\{f(x)\in Y\mid x\in A\}\subset f(X)$  lmagem inversa de  $B\subset Y$ :  $f^{-1}(B)=\{x\in X\mid f(x)\in B\}\subset X$ 

### Definição (Seja $f.X \to Y$ uma função)

f é injectiva se  $f(x) \neq f(y)$  para  $x \neq y$  f é sobrejectiva se f(X) = Y f é bijectiva se é injectiva e sobrejectiva

### Funções

Uma função  $f:X \to Y$  é uma associação: a cada  $x \in X$ , f associa um único  $y=f(x) \in Y$ . X=conjunto de partida (domínio), Y= conjunto de chegada lmagem de f é  $f(X)=\{f(x)\in Y\mid x\in X\}\subset Y$  lmagem de  $A\subset X$ :  $f(A)=\{f(x)\in Y\mid x\in A\}\subset f(X)$  lmagem inversa de  $B\subset Y$ :  $f^{-1}(B)=\{x\in X\mid f(x)\in B\}\subset X$ 

### Definição (Seja f.X o Y uma função)

f é injectiva se  $f(x) \neq f(y)$  para  $x \neq y$  f é sobrejectiva se f(X) = Y f é bijectiva se é injectiva e sobrejectiva

#### Teorema (Seja $f.X \rightarrow Y$ uma função)

Se |X| > |Y| então f não pode ser injectiva. Se |X| < |Y| então f não pode ser sobrejectiva.

Relação de equivalência em X - uma partição de X em subconjuntos disjuntos - cada subconjunto fica com os objectos equivalentes.

Relação de equivalência em X - uma partição de X em subconjuntos disjuntos - cada subconjunto fica com os objectos **equivalentes**.

**Exemplos:** (1) Com  $X=\{x,y,\xi,\phi,\mathfrak{g},\mathfrak{h}\}$ , podemos tornar equivalentes as letras do mesmo alfabeto - obtém-se a relação  $\{\{x,y\},\{\xi,\phi\},\{\mathfrak{g},\mathfrak{h}\}\}$ . (2) Seja Y um conjunto de bolas. Dizemos que duas bolas são equivalentes se se usam no mesmo desporto.

Relação de equivalência em X - uma partição de X em subconjuntos disjuntos - cada subconjunto fica com os objectos **equivalentes**.

**Exemplos:** (1) Com  $X=\{x,y,\xi,\phi,\mathfrak{g},\mathfrak{h}\}$ , podemos tornar equivalentes as letras do mesmo alfabeto - obtém-se a relação  $\{\{x,y\},\{\xi,\phi\},\{\mathfrak{g},\mathfrak{h}\}\}$ . (2) Seja Y um conjunto de bolas. Dizemos que duas bolas são equivalentes se se usam no mesmo desporto.

Usualmente, a relação é descrita por um símbolo de operação binária, por ex.  $\sim$ . Escrevemos  $x \sim y$ ,  $\xi \sim \phi$  e  $\mathfrak{g} \sim \mathfrak{h}$ , ou  $b_1 \equiv b_2$ .

Relação de equivalência em X - uma partição de X em subconjuntos disjuntos - cada subconjunto fica com os objectos **equivalentes**.

**Exemplos:** (1) Com  $X=\{x,y,\xi,\phi,\mathfrak{g},\mathfrak{h}\}$ , podemos tornar equivalentes as letras do mesmo alfabeto - obtém-se a relação  $\{\{x,y\},\{\xi,\phi\},\{\mathfrak{g},\mathfrak{h}\}\}$ . (2) Seja Y um conjunto de bolas. Dizemos que duas bolas são equivalentes se se usam no mesmo desporto.

Usualmente, a relação é descrita por um símbolo de operação binária, por ex.  $\sim$ . Escrevemos  $x \sim y$ ,  $\xi \sim \phi$  e  $\mathfrak{g} \sim \mathfrak{h}$ , ou  $b_1 \equiv b_2$ .

**Proposição:** A relação  $\sim$  é uma relação de equivalência em X, se e só se, para todos  $x,y,z\in X$ :

- Reflexiva:  $x \sim x$
- Simétrica: se  $x \sim y$ , então  $y \sim x$
- Transitiva: se  $x \sim y$  e  $y \sim z$ , então  $x \sim z$ .